

## ESTADO DE PERNAMBUCO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO COORDENADORIA DE CONTROLE EXTERNO DEPARTAMENTO DE CONTROLE ESTADUAL - DIVISÃO DE CONTAS DOS PODERES ESTADUAIS

## Sumário

Apresen	ıtação	6
Introdu	Introdução	
1	Conjuntura Socioeconômica	11
1.1	Considerações Iniciais	11
1.2	Cenário Econômico Nacional	11
1.3	Cenário Socioeconômico Estadual	13
1.3.1	População	13
1.3.2	Produto Interno Bruto de Pernambuco	14
1.3.3	Balança Comercial	18
1.3.4	Inflação	19
1.3.5	Mercado de Trabalho	21
1.3.5.1	Emprego	21
1.3.5.2	Desemprego	23
1.3.5.3	Rendimento	26
1.3.6	Saneamento	28
1.4	Considerações finais	31
2	Gestão Administrativa	33
2.1	Estrutura Administrativa do Poder Executivo	33
2.2	Quadro de Pessoal do Poder Executivo	34
2.3	Cargos Efetivos.	36
2.3.1	Cargos vagos x Cargos criados: percentual de vacância	38
2.3.2	Quantitativo elevado de cargos vagos em quatro órgãos da Administração Direta	39
2.3.3	Evolução do quantitativo de cargos efetivos vagos 2012-2016	40
2.3.3	Cargos Comissionados	41
_,,	0 <b> </b>	
3	Gestão Orçamentária	44
3.1	Instrumentos de Planejamento e Orçamentação	44
3.1.1	Plano Plurianual – PPA	44
3.1.2	Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO	47
3.1.3	Lei Orçamentária Anual – LOA	50
3.2	Balanço Orçamentário	63
3.2.1	Receita Orçamentária	65
3.2.2	Despesa Orçamentária	68
3.3	Despesas decorrentes de emendas parlamentares	82
3.4	Aplicação de Recursos Vinculados	88
3.4.1	Aplicação dos Recursos do Fundo de Erradicação e Combate à Pobreza – FECEP	89
3.4.2	Aplicação dos Recursos da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico –	92

1



# ESTADO DE PERNAMBUCO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO COORDENADORIA DE CONTROLE EXTERNO DEPARTAMENTO DE CONTROLE ESTADUAL - DIVISÃO DE CONTAS DOS PODERES ESTADUAIS

3.4.3	CIDE
3.4.3	Aplicação de recursos em ações de fomento de atividades científicas e
2.5	tecnológicas e combate à seca
3.5	Transferências Constitucionais, Legais e voluntárias aos Municípios
3.6	Gastos com Publicidade
4	Gestão Financeira e Patrimonial
4.1	Consolidação de Balanços e Demonstrativos Financeiros e Patrimoniais
4.1.1	Balanço Financeiro
4.1.2	Demonstração das Variações Patrimoniais
4.1.3	Balanço Patrimonial
4.2	Principais Componentes do Ativo
4.2.1	Ativo Circulante
4.2.2	Ativo Não Circulante
4.3	Principais Componentes do Passivo
4.3.1	Restos a Pagar
4.3.1.1	Gestão dos Restos a Pagar no Exercício
4.3.1.2	Análise Conjunta dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores
4.3.1.3	Destinação dos Saldos de Resíduos de RP ao longo de 2016
4.3.2	Dívida Fundada
4.3.2.1	Composição ao Final do Exercício
4.3.2.2	Movimentação ao Longo de 2016
4.3.3	Saldo do Passivo previdenciário quantificado a menor pelo estado
4.4	Cronograma de Ações para a Adoção dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais e Específicos
5	Gestão Fiscal
5.1	Receita Corrente Líquida (RCL).
5.2	Disponibilidade de Caixa
5.3	Dívida Consolidada (limite geral < 200% da RCL)
5.4	Operações de Crédito no exercício (limites anuais de operações)
5.5	Juros e Encargos da Dívida (limite < 11,5 da RCL)
5.6	Garantias e Contragarantias
5.7	Despesa com Pessoal
5.7.1	Exame Preliminar (sobre dados divulgados)
5.7.2	Observações quanto a valores e percentuais publicados
5.7.2.1	Transcrição incorreta para demonstrativo consolidado de dados parciais
2.7.2.1	publicados pelos Poderes
5.7.2.2	Desconsideração de despesas com profissionais de saúde em atividade regular em
2.7.2.2	unidades de saúde estaduais
5.7.3	Efeitos potenciais de cada tipo de vínculo.
5.8	Despesas com contratos de Parcerias Público-Privadas
5.8.1	Despesas com contratos de PPP/RCL (%)
5.9	Resultado Primário
5.10	Resultado Nominal
5 11	Programa de Ajuste Fiscal: Compromissos Assumidos com a União



### ESTADO DE PERNAMBUCO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO COORDENADORIA DE CONTROLE EXTERNO

### DEPARTAMENTO DE CONTROLE ESTADUAL - DIVISÃO DE CONTAS DOS PODERES ESTADUAIS

6	Educação	210
6.1	Legislação	210
6.2	Plano Nacional de Educação 2014-2024	211
6.3	Plano Estadual de Educação	213
6.4	Lei de Responsabilidade Educacional do Estado de Pernambuco	214
6.5	Indicadores Educacionais	215
6.5.1	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB	215
6.5.2	Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco – IDEPE	217
6.5.3	Taxas de Rendimento	219
6.5.4	Taxa de Distorção Idade-Série	223
6.6	Financiamento Estadual da Educação	224
6.7	Verificação da Aplicação dos Recursos de Impostos Destinados à Manutenção e ao	
	Desenvolvimento do Ensino	225
6.8	Verificação da Aplicação dos Recursos no Ensino Básico	228
6.8.1	Aplicação dos Recursos do FUNDEB	228
6.8.2	Da Remuneração dos Profissionais do Magistério	228
6.8.3	Do Saldo Financeiro ao Final do Exercício	229
6.9	Informações Adicionais sobre o Ensino Básico	229
6.9.1	Matrículas na Rede Estadual	229
6.9.2	Unidades de Ensino	230
6.9.3	Vencimento Inicial da Carreira de Professor nas Unidades da Federação	230
6.10	Merenda Escolar	232
6.11	Transporte Escolar	233
6.11.1	Programa de Apoio ao Transporte Escolar do Governo Federal	233
6.11.2	Programa de Apoio ao Transporte Escolar do Governo de Pernambuco	234
6.12	Descentralização dos Recursos	235
6.12.1	Repasses Financeiros às Gerências Regionais	235
6.12.2	Repasses Financeiros às Escolas	238
6.13	Informações sobre o Ensino Superior	240
6.13.1	Ensino de Graduação	242
6.13.2	Ensino de Pós-Graduação	243
6.13.3	Ensino à Distância.	244
_		245
7	Saúde	245
7.1	Sistema Único de Saúde (SUS) – Contextualização da Legislação	245
7.2	Cenário do SUS em Pernambuco	245
7.2.1	Plano Estadual de Saúde e Relatório Anual de Gestão	245
7.2.2	Monitoramento do Plano Estadual de Saúde – PES (2016-2019)	249
7.2.2.1	Melhorar a Saúde materna	250
7.2.2.1.1	Mortalidade de Mulheres em Idade Fértil	251
7.2.2.1.2	Mortalidade Materna	254
7.2.2.2	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	262
7.2.2.3	Controlar a Tuberculose	264
7.2.2.4	Combate ao mosquito AEDES AEGYPTI	270
7.2.2.4.1	Casos de Dengue e Proporção de Óbitos	271
7.2.2.4.2	Casos de Chikungunya e Proporção de Óbitos	273



### ESTADO DE PERNAMBUCO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO COORDENADORIA DE CONTROLE EXTERNO

### DEPARTAMENTO DE CONTROLE ESTADUAL - DIVISÃO DE CONTAS DOS PODERES ESTADUAIS

7.2.2.4.3	Casos de Zika e Proporção de Casos de Microcefalia	276
7.3	Rede Estadual de Saúde	278
7.4	Financiamento da Saúde no estado e utilização dos recursos	284
7.4.1	Fontes de Financiamento.	284
7.4.2	Gastos na função 10 – Saúde por Natureza de Despesa	285
7.4.3	Repasses Financeiros por meio do Terceiro Setor	287
7.5	Verificação da Aplicação dos Recursos de Impostos Destinados à Saúde	290
7.5.1	Formação da Base de Cálculo	290
7.5.2	Aplicação dos Recursos	291
7.6	Quantitativos de Leitos Hospitalares e Equipamentos Hospitalares e sua distribuição	
	interna no estado	293
7.6.1	Quantitativos de Leitos Hospitalares e de Equipamento de Saúde em Pernambuco	293
7.6.2	Parâmetros Quantitativos Definidos na Portaria GM/MS 1101/2002	295
7.6.3	Grau de Concentração de Leitos Hospitalares e de equipamentos de Saúde na Região	
	Metropolitana do Recife	296
8	Segurança Pública	304
8.1	Introdução	304
8.2	Despesas Efetuadas na Função Segurança Pública	306
8.3	Financiamento Estadual de Segurança Pública	310
8.4	Dados Estatísticos referentes à Segurança Pública	311
9	Previdência dos Servidores Públicos do Estado	320
9.1	Considerações iniciais.	320
9.2	Benefícios e fatores negativos da segregação de massas previdenciárias	325
9.3	Análise Financeira e contábil do RPPS/PE	328
9.3.1	Resultado Previdenciário do Exercício de 2016 (divulgado e efetivo)	329
9.3.2	Inadequação de registros orçamentários para os complementos financeiros	327
7.3.2	Registrados a titulo de DOE	331
9.3.3	Investimentos e Rendimentos – 2016/2015.	335
9.3.4	Evolução da Despesa Previdenciária Líquida /RCL – 2007/2016	335
9.4	Análise Atuarial do RPPS/PE	337
9.4.1	Hipóteses Atuariais e Tábuas Biométricas	337
9.4.1	Balanço Atuarial em 31.12.2016	340
9.4.2	Projeções Atuariais – 2017/2092	343
9.4.3	Estatísticas da massa	344
9.4.4		349
	Comparativo entre a avaliação atual e as avaliações anteriores - 2012/2016	
9.4.6	Aproveitamento relativo das projeções atuariais efetuadas nos últimos exercícios	351
9.5	Avaliação do sistema estadual num cenário de segregação de massas	254
0.6	previdenciárias	354
9.6	Considerações Finais	356
10	Terceiro Setor	358
10.1	Considerações Iniciais	358
10.2	Organizações Sociais (OSs)	358
10.2.1	Qualificação e Renovação da Titulação	359
10.2.2	Ausência de Qualificação ou Renovação da Titulação	361



# ESTADO DE PERNAMBUCO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO COORDENADORIA DE CONTROLE EXTERNO DEPARTAMENTO DE CONTROLE ESTADUAL - DIVISÃO DE CONTAS DOS PODERES ESTADUAIS

10.2.3	Contabilização dos Repasses Financeiros para Organizações Sociais	363
10.2.4	, , ,	364
10.2.4.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
		365
10.2.4.		367
10.2.4.		370
10.2.5		372
10.2.5.		372
10.2.5.	,	373
10.3	,	374
10.3.1		375
10.3.2		376
10.3.3	, ,	377
10.4		378
10.4.1	Subvenções Sociais em 2016: Repasses para Rede Complementar de Saúde	378
10.4.2	Evolução das Subvenções Sociais - 2012/2016	380
10.5	Transparência das informações relativas aos recursos repassados às Entidades Privada	
10.5	sem Fins Lucrativos	381
10.6	Considerações Finais	383
11		
11 12 12.1	Monitoramento das Recomendações	387
12	Monitoramento das Recomendações	385 387 387 388
<b>12</b> 12.1	Monitoramento das Recomendações	<b>387</b> 387 388
<b>12</b> 12.1 12.2	Monitoramento das Recomendações	<b>387</b> 387
12 12.1 12.2 12.3	Monitoramento das Recomendações	387 387 388 388
12 12.1 12.2 12.3 12.4	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário  Execução Orçamentária  Educação  Saúde  Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos	387 387 388 388 390
12.1 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário  Execução Orçamentária  Educação  Saúde  Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos  Quadro de Pessoal.	387 387 388 388 390 391
12 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário.  Execução Orçamentária.  Educação.  Saúde.  Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos.  Quadro de Pessoal.  Reestruturação da ARPE.  Previdência.	387 387 388 388 390 391 391
12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6 12.7 12.8 12.9	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário.  Execução Orçamentária.  Educação.  Saúde.  Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos.  Quadro de Pessoal.  Reestruturação da ARPE.  Previdência.	387 387 388 388 390 391 391 392
12 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6 12.7 12.8 12.9 12.10	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário  Execução Orçamentária  Educação  Saúde  Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos  Quadro de Pessoal  Reestruturação da ARPE  Previdência  Demonstrativo dos recursos CIDE-PPP Praia do Paiva  Terceiro Setor	387 387 388 388 390 391 392 393 394 395
12 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6 12.7 12.8 12.9 12.10 12.11	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário.  Execução Orçamentária.  Educação.  Saúde.  Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos.  Quadro de Pessoal.  Reestruturação da ARPE.  Previdência.  Demonstrativo dos recursos CIDE-PPP Praia do Paiva.  Terceiro Setor.  Controle Interno.	387 387 388 390 391 391 392 393 394 395 395
12 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6 12.7 12.8 12.9 12.10 12.11 12.12	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário. Execução Orçamentária. Educação. Saúde. Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos. Quadro de Pessoal. Reestruturação da ARPE. Previdência. Demonstrativo dos recursos CIDE-PPP Praia do Paiva. Terceiro Setor. Controle Interno. Gestão Fiscal.	387 387 388 390 391 391 392 393 394 395 395
12 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6 12.7 12.8 12.9 12.10 12.11 12.12 12.13	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário.  Execução Orçamentária.  Educação.  Saúde  Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos.  Quadro de Pessoal.  Reestruturação da ARPE.  Previdência.  Demonstrativo dos recursos CIDE-PPP Praia do Paiva.  Terceiro Setor  Controle Interno.  Gestão Fiscal.  Nova Contabilidade aplicada ao Setor Público.	387 387 388 390 391 391 392 393 394 395 396 397
12 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6 12.7 12.8 12.9 12.10 12.11 12.12 12.13 12.14	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário	387 387 388 390 391 391 392 393 394 395 396 397 397
12 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6 12.7 12.8 12.9 12.10 12.11 12.12 12.13 12.14 12.15	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário	387 387 388 390 391 392 393 394 395 397 397 397
12 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6 12.7 12.8 12.9 12.10 12.11 12.12 12.13 12.14	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário	387 387 388 390 391 391 392 393 394 395 396 397
12 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6 12.7 12.8 12.9 12.10 12.11 12.12 12.13 12.14 12.15 12.16	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário Execução Orçamentária Educação Saúde Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos Quadro de Pessoal Reestruturação da ARPE Previdência Demonstrativo dos recursos CIDE-PPP Praia do Paiva Terceiro Setor Controle Interno Gestão Fiscal Nova Contabilidade aplicada ao Setor Público Demonstrativo da Dívida Fundada Aplicação dos Recursos do FURPE Considerações Finais	387 388 388 390 391 392 393 394 395 397 397 397
12 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6 12.7 12.8 12.9 12.10 12.11 12.12 12.13 12.14 12.15	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário.  Execução Orçamentária.  Educação.  Saúde.  Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos.  Quadro de Pessoal.  Reestruturação da ARPE.  Previdência.  Demonstrativo dos recursos CIDE-PPP Praia do Paiva.  Terceiro Setor.  Controle Interno.  Gestão Fiscal.  Nova Contabilidade aplicada ao Setor Público.  Demonstrativo da Dívida Fundada.  Aplicação dos Recursos do FURPE.  Considerações Finais.	387 387 388 390 391 392 393 394 395 397 397 397 398
12 12.1 12.2 12.3 12.4 12.5 12.6 12.7 12.8 12.9 12.10 12.11 12.12 12.13 12.14 12.15 12.16	Monitoramento das Recomendações  Planejamento Orçamentário  Execução Orçamentária  Educação  Saúde  Disponibilidades Financeiras por Fonte de Recursos.  Quadro de Pessoal  Reestruturação da ARPE  Previdência  Demonstrativo dos recursos CIDE-PPP Praia do Paiva.  Terceiro Setor  Controle Interno  Gestão Fiscal  Nova Contabilidade aplicada ao Setor Público  Demonstrativo da Dívida Fundada.  Aplicação dos Recursos do FURPE.  Considerações Finais  Achados e Encaminhamentos  Principais Achados	387 387 388 390 391 392 393 394 395 397 397 397